

ORIGINAL

## Comportamento sexual de estudantes de medicina portugueses e seus fatores preditivos



Carla Peixoto<sup>a</sup>, Francisco Botelho<sup>b,c</sup>, Inês Tomada<sup>d,e,f</sup> e Nuno Tomada<sup>f,g,h,\*</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Hospitalar S. João, EPE, Porto, Portugal

<sup>b</sup> Serviço de Urologia, Hospital de Braga, Braga, Portugal

<sup>c</sup> Departamento de Higiene e Epidemiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

<sup>d</sup> Centro da Criança e do Adolescente e Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Cuf Porto, Porto, Portugal

<sup>e</sup> Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

<sup>f</sup> Departamento de Biologia Experimental, Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto, Portugal

<sup>g</sup> Serviço de Urologia, Centro Hospitalar S. João, EPE, Porto, Portugal

<sup>h</sup> Departamento de Doenças Renais, Urológicas e Infeciosas, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Recebido a 25 de dezembro de 2014; aceite a 7 de fevereiro de 2015

Disponível na Internet a 28 de maio de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Sexualidade;  
Estudantes de  
medicina;  
Disfunção sexual;  
Práticas sexuais;  
Contraceção

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de comportamentos de risco, comportamento sexual e disfunções sexuais (DS) em estudantes de medicina portugueses.

**Materiais e métodos:** Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto foram divididos em 3 grupos de acordo com o ano académico – *grupo 1* (1.º/2.º anos, n=288), *grupo 2* (3.º/4.º anos, n=267) e *grupo 3* (5.º/6.º anos, n=250) – e convidados a preencher um questionário sobre sexualidade e comportamento de risco. A análise estatística foi efetuada com recurso ao programa SPSS®.

**Resultados:** Responderam ao questionário 258 homens e 547 mulheres, com idade mediana de 20 anos. A idade mediana da primeira experiência sexual dos inquiridos foi 17 anos, no entanto, 33,9% dos estudantes ainda não tinha tido qualquer experiência sexual. Verificou-se que a prática conjunta de sexo oral e vaginal foi a mais comum (56,2%). A disfunção ejaculatória foi a DS mais referida pelos homens (18,2%), seguida da disfunção erétil (DE) (7,8%), particularmente quando associada ao consumo de drogas ilícitas (22,2%). As mulheres reportaram com maior frequência dispareunia (40,8%), dificuldade em atingir um orgasmo (34,7%) e falta de lubrificação (18,5%).

**Conclusões:** Embora os estudantes de medicina representem uma população jovem saudável, a tensão física, emocional e mental a que estão sujeitos afeta negativamente a sua sexualidade. Além disso, a autoconsciência sexual pode afetar futuras interações com doentes

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [nunotomada@gmail.com](mailto:nunotomada@gmail.com) (N. Tomada).

**KEYWORDS**

Sexuality;  
 Medical Students;  
 Sexual Dysfunction;  
 Sexual Practices;  
 Contraception

com DS. Este estudo transversal demonstra que esta população em particular é globalmente inexperiente, contudo, são necessários mais estudos de avaliação dos padrões sexuais na população portuguesa para melhor esclarecer o seu perfil relativamente aos restantes jovens. © 2014 Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

**Sexual patterns in Portuguese medical students and its predictive factors****Abstract**

**Objective:** To assess the prevalence of risk behavior, sexual behavior and sexual dysfunctions in Portuguese medical students.

**Methods:** Students of the Faculty of Medicine of Porto were divided into three groups according to the year they are enrolled: *group 1* (1<sup>st</sup>/2<sup>nd</sup> year, n = 288), *group 2* (3<sup>rd</sup>/4<sup>th</sup> year, n = 267) and *group 3* (5<sup>th</sup>/6<sup>th</sup> year, n = 250). An anonymous questionnaire about sexuality and risk behavior was filled in. Statistical analysis was performed using SPSS®.

**Results:** The questionnaire was answered by 805 students (female = 547; male = 258), with median age of 20 years. The median age of the first sexual experience was 17 years, but 33.9% of the students denied having any sexual experience. The most common sexual practice is the joint practice of oral and vaginal sex (56.2%). Ejaculatory dysfunction was the sexual dysfunction most referred by men (18.2%), followed by erectile dysfunction (7.8%), particularly when associated to illicit drugs consumption (22.2%). The sexual dysfunctions most reported by women were dyspareunia (40.8%), difficulty in attaining an orgasm (34.7%) and lack of lubrication (18.5%). **Conclusions:** Although medical students represent a healthy young population, the physical, emotional and mental strain they are subjected to affect negatively their sexuality. Furthermore, sexual self-awareness may negatively impact future interactions with patients with sexual dysfunctions. This cross-sectional study is very inclusive, and demonstrated that this population is globally inexperienced. However, more studies of Portuguese population are needed in order to better understand their profile in relation to the other youngsters.

© 2014 Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

**Introdução**

O elevado nível de exigência das escolas médicas e a luta para a aquisição de conhecimentos e competências necessárias para o atendimento ao doente podem sobrecarregar aqueles que escolheram uma carreira médica<sup>1</sup>. Os estudantes de medicina representam uma população jovem saudável em que disfunções sexuais (DS) não são esperadas. No entanto, a tensão física, emocional e mental a que são submetidos pode comprometer a sua sexualidade, numa fase da vida em que os pares experimentam o pico de atividade sexual<sup>2-5</sup>. Preocupações com a saúde sexual são relativamente comuns, surgindo em 10-52% dos homens e em 25-63% das mulheres<sup>6</sup>. Nesta perspetiva, há mais de 40 anos foram realizados alguns estudos com o objetivo de avaliar os níveis de ansiedade e as preocupações relacionadas com a sexualidade dos estudantes de medicina<sup>7,8</sup>. Atualmente, esta questão continua a ser ainda objeto de investigação, com a publicação de vários estudos que descrevem a vida sexual e comportamentos de risco deste grupo específico de alunos<sup>5,9-14</sup>. Destes trabalhos, pode verificar-se que os alunos mais jovens têm menos experiência sexual do que os alunos em anos mais avançados, bem como por comparação aos médicos a realizar o internato da especialidade<sup>9,15</sup>. Além

disso, estudantes do sexo feminino referem não só ter menos experiência sexual do que os homens, mas também ter relações íntimas com menor frequência. Relativamente a queixas no espectro da função sexual, as mulheres reportam com frequência dispareunia (39%), dificuldade em atingir o orgasmo (37%) e desejo sexual hipoativo (32%), enquanto os homens referem DS em 28% dos casos, sendo a queixa principal os distúrbios ejaculatórios<sup>5</sup>. Considerando a pertinência do tema, o objetivo do presente trabalho foi de analisar o comportamento sexual dos alunos, de ambos os sexos, ao longo da sua formação académica em medicina. Para além disso, procuramos avaliar a prevalência de comportamentos de risco e de DS nesta comunidade específica e determinar como o seu comportamento sexual é influenciado por determinantes socioculturais.

**Materiais e métodos**

O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), localizada no norte de Portugal continental. A amostra incluiu alunos dos 6 anos académicos que constituem o curso de medicina daquela faculdade. Os estudantes foram convidados a preencher um questionário sobre o comportamento de risco e sexualidade, com

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/915847>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/915847>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)